

VOLUME
XXVIII BOLETIM DO
**ARQUIVO DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA**

2015

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

• U • C •



Arquivo da Quinta das Lágrimas Instrumentos de descrição e de gestão¹

Quinta das Lágrimas Archive Description and management toolse

MARIA DA ASSUNÇÃO DE ALARCÃO JÚDICE
Fundação Inês de Castro
assuncao.judice@fundacaoinesdecastro.com

Artigo recebido em: 24-02-2015
Artigo aprovado em: 02-05-2015

RESUMO

O Arquivo da Quinta das Lágrimas é formado por diversos Fundos/Arquivos Familiares que chegaram até nós organizados em redor das três grandes Casas que estão na base da família Homem de Figueiredo / Osório Cabral de Castro, que se radicou em Coimbra. A organização da documentação, numa lógica de conservação utilitarista, está patente nos seus instrumentos de descrição e gestão que analisamos neste artigo.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivos de Família; Inventários.

ABSTRACT

The Quinta das Lágrimas Archive consists of several Funds / Family Archives that have survived organized around the three Houses that are on the Homem de Figueiredo / Osório Cabral de Castro family's base, who settled in Coimbra. The organization of its documentation, in a utilitarian logic, is evident in its original finding aids, analyzed in this article.

KEYWORDS: Family Archives; Inventory

¹ Trabalho apresentado no âmbito do 1º ano curricular de Doutoramento em Arquivística Histórica, FCSH (UNL), revisto e atualizado.

Introdução

O Arquivo da Quinta das Lágrimas, arquivo privado familiar, é o reflexo documental da história do ramo da família Osório Cabral de Castro que se radicou em Coimbra, na Quinta das Lágrimas, por casamento de Miguel Osório Cabral Borges da Gama e Castro?-1831 senhor dos vínculos da Guarda, Ratoeira e S. Tiago do Cacém, com Josefa Luísa Freire de Figueiredo Deusdará?-1811 senhora da mesma quinta e sucessora de seus Pais nos vínculos de Águeda, Ázere, Bobadela e Vila Cova.

Este Arquivo, com documentação entre os séculos XVI e XX, chegou até nós em bom estado de conservação e organização, que atribuímos ao facto de ter havido necessidade de o “arrumar”, na primeira metade do século XIX, para se proceder a um inventário de partilhas e pelo facto de, após a extinção dos vínculos, a Casa das Lágrimas ter permanecido num único titular, Miguel Osório Cabral de Alarcão, 1864-1968, herdeiro universal de seu Tio-avô Miguel Osório Cabral de Castro, 1830-1890.

É objetivo desta investigação o tratamento arquivístico destes Fundos, inventariação, descrição e informatização ao nível do documento, disponibilizando o Catálogo *online* com associação dos documentos digitalizados. A descrição arquivística possibilitará o conhecimento dos seus conteúdos, a sua disponibilização à comunidade, bem como o conhecimento prosopográfico das gerações que a produziram e a sua utilização como fonte para a historiografia.

Na primeira fase de Inventariação dos Fundos deparámo-nos com o aparecimento de instrumentos de descrição (IDD) coevos dos arquivos, cuja análise se tornou essencial e urgente, pois, como refere Lurdes Rosa, é “Uma das formas primeiras de estudar a conservação documental e a sua organização...”² A análise destes IDD juntamente com os sumários insertos nos documentos, em diferentes épocas, permitirá perceber as várias formas de inventariação, a relação entre o inventário e a prática de gestão, organização e conservação documental e se esta prática empírica era comum à gestão de cartórios familiares ou se os responsáveis pela organização deste arquivo sofreram influências externas, nomeadamente das práticas utilizadas na organização dos cartórios das Congregações Religiosas.

Seguiremos a metodologia utilizada nas últimas décadas no tratamento de arquivos históricos, que nos orienta no sentido de tomar conhecimento da existência destes instrumentos, efetuar uma análise que nos permita

² ROSA, 2012: 571-596.

deduzir que estamos perante um arquivo organizacional - “A aplicação do conceito *arquivo organizacional* aos arquivos do passado permite evitar uma historicização simplista dos mesmos, que os veja como *fontes* ou *arquivos históricos*”³- que foi alvo de duas grandes intervenções, uma após 1823, data do casamento de António Maria Osório Cabral, 1785-1858, a partir do qual toma posse da administração dos vínculos, de que era sucessor legítimo de sua Mãe⁴, e da sua responsabilidade e uma outra, após a morte deste em 1858, por seu filho Miguel Osório Cabral de Castro, também ele sucessor dos vínculos de seu Pai.

Destas intervenções subsistiram instrumentos de descrição em todas as caixas onde se encontram “agrupados os documentos que justificam a propriedade dos bens e a sua transmissão geracional dentro da linhagem”⁵, que nos ajudam a entender a personalidade dos responsáveis pela sua execução, a estrutura e organização do Cartório/Arquivo e refletem o interesse de conservar e encontrar os documentos que produziram e/ou receberam⁶.

Estes instrumentos que na 1ª fase (1823-1858) são denominados, maioritariamente, como “Relação dos títulos que contem esta caixa ...”, alguns com letra de António Maria Osório Cabral (letra esta que vamos encontrar em grande parte dos pequenos resumos colados na parte detrás dos documentos), estão ordenados, na sua maioria, por número de documento, referindo a tipologia, o nome do bem e do membro da família responsável pela produção do mesmo, quer na qualidade de possuidor dos bens (testamenteiro, vendedor, enfiteuta) quer como comprador e/ou aforador e refletem a necessidade de organização do Cartório da Casa⁷ e a extrema necessidade de se conhecerem os bens para se proceder ao inventário de partilhas por morte de Josefa Luísa Freire de Figueiredo.

Os instrumentos de descrição da 2ª fase, terão sido executados entre 1858 e 1868⁸ redigidos com um tipo de caligrafia mais cuidada, que encontramos na maior parte das capilhas em todo o arquivo, à exceção das caixas

³ Ibidem: 585, nota 9.

⁴ AQL-Cx. 32- Cópia do inventário ... do Snr Miguel Osório Cabral Borges da Gama e Castro, f. 75.

⁵ AGUINAGALDE, 1985: 206.

⁶ MOURIER, 2007.

⁷ AQL-Cx. 33- Inventários e partilhas - António Maria Osório Cabral refere, em nota manuscrita apensa na Cópia do Inventário de D. Josepha Luiza Freire de Figueiredo, “...a desordem em que estava o Cartorio da Caza...”

⁸ 1858- Data em que Miguel Osório Cabral de Castro passa a Administrador dos vínculos por morte de seu Pai e a partir de 1869 quando são acrescentadas alterações e atualizações nos títulos.

da Casa da Guarda e Ratoeira, feitas, talvez, pelo administrador dessa Casa Francisco Bernardo Coutinho da Fonseca, Prior do Porco. Estão ordenados por ordem topográfica dos locais, com remissivas de VER, quer dos nomes em desuso e que constam dos documentos, quer dos nomes por que eram conhecidas as terras e quintas para o local onde se situam. São na sua maioria denominados “Relação dos títulos/e index alfabético dos sítios/dos bens situados...”, “Index dos sítios dos bens e relação dos títulos...”, ordenados pelos locais, encontrando-se os documentos referentes a esses locais ordenados pelo número do documento e/ou por número do Maço.

A esta última administração está subjacente um sistema de gestão organizado e práticas de organização funcional. A necessidade de conhecer as obrigações da casa que herdou, no que diz respeito a pagamento de impostos e legados pios, bem como a receita que essa mesma casa teria das muitas propriedades dispersas por vários Distritos (Águeda, Coimbra, Guarda, Setúbal) deu origem a diversos instrumentos de gestão, que são acompanhados por correspondência entre Coimbra e os administradores e caseiros das várias casas. O primeiro a ser elaborado, logo em 1858, foi o “Livro de apuro de contas de toda a Casa das Lágrimas” (Doc 16), sucedendo-lhe em 1860, a “Relação de todos os Legados pios a cujo cumprimento está ligada esta Casa das Lágrimas” (Doc. 21) e em 1866 a “Relação feita para servir de Guia na cobrança das rendas dos Bens situados em Coimbra” (Doc. 23). Em 1876 teria sido publicado, segundo o Administrador Francisco dos Prazeres⁹, um Guia de cobrança da casa de Águeda, que não se encontrou até agora, e entre 1880 e 1882 são impressos na Imprensa Literária livros de “Relação da cobrança...” das várias casas com o nome e descrição das propriedades, referência ao documento no Livro¹⁰, nome dos caseiros e rendas (Doc. 24, Doc. 26 a Doc. 28).

Instrumentos de descrição

Dos finais do século XVII encontramos dois Tombos produzidos por dois ramos diferentes da família, um de 1687 pelos Homem Freire de Figueiredo

⁹ Doc. 22 - “Os nomes das propriedades e suas confrontações são tirados d’uma relação de cobrança da casa d’Águeda, que se imprimiu em 1876, na qual se mencionavam os nomes e as confrontações d’então.”

¹⁰ Que Livros serão estes? Até ao momento não foi encontrada qualquer ligação a estas referências nos “Livros” (Tombos, Inventários) existentes no fundo arquivístico, que poderá vir a ser detetada no desenrolar do tratamento arquivístico.

de Azere (Doc. 1) e um outro, de 1696, pelos Osórios de Castro da Ratoeira (Doc 2). O contexto subjacente a estes dois Tombos é idêntico, a gestão de domínios e jurisdições¹¹, de modo a atualizar os títulos de direito e reafirmação do poder.¹² Trata-se, em ambos os casos, da necessidade de conhecer e tomar posse dos bens que herdavam, vinculados a um Morgado.

No primeiro caso o Tombo do Morgado de Azere instituído por Manuel Homem, Desembargador da Casa da Suplicação e sua mulher D. Luísa de Faria em 1626, revogado por este em 1646 e instituindo como sucessor seu neto Manuel Homem Freire. Este Tombo foi mandado fazer pelo padraсто e tutor do herdeiro/morgado, que era menor. No segundo caso, o Tombo do Morgado da Ratoeira, instituído em 1692 pelo Arcediago Tomás da Gama Osório, de que foi primeiro administrador seu sobrinho Jerónimo Osório de Castro, autor deste Tombo com sua mulher D. Arcângela Maria de Mello Coutinho.

Encontramos uma situação semelhante em 1789, com a “Descrição de todas as somas... pertencentes aos vínculos das Casas de Águeda...” (Doc. 3). Não se trata de um Tombo na verdadeira aceção da palavra e o propósito de gestão financeira é assumido desde logo no título, mas o contexto da sua produção é semelhante aos anteriores. Surge na sequência da disputa entre duas irmãs gémeas, Rita Bernarda de Figueiredo Brandão e Sancha Eugénia Figueiredo Brandão, pela posse da legítima. Após a sentença de divisão dos bens, por Alvará de 9 de Janeiro de 1788, Luís Pedro Homem de Figueiredo Deusdará, marido de Rita Bernarda de Figueiredo Brandão, manda fazer e assina este inventário dos bens de sua mulher, contendo referência aos documentos de instituição dos vínculos e capelas, testamentos, escrituras de compra e aforamento, bem como os valores do rendimento auferido.

O mesmo parece suceder com o “Inventário/Catálogo” da Casa denominada dos Velhos, provavelmente dos finais do Século XVIII início do XIX, talvez da autoria de Miguel Osório Cabral Borges da Gama e Castro¹³, referido como 5º Administrador do Morgado instituído, em 1734 pelo Doutor Manuel Borges de Cerqueira, Lente de Cânones na Universidade de Coimbra e Cónego Doutoral da Sé do Porto. Todos os títulos deste livro remetem para a(s) folha(s) do “Tombo do Morgado dos Borges” (que não possuímos) e

¹¹ ROSA, 2012: 592.

¹² IRANZO MUÑO, 2007: 86.

¹³ O exame do documento permite-nos inferi-lo como autor. O seu nome aparece em 5º lugar na listagem dos Administradores escrito com a mesma caligrafia e tipo de tinta. A partir deste veem referenciados os Administradores seguintes, já com outras caligrafias e tipos de tintas.

para o documento que lhe corresponde no arquivo (nº de Caixa/nº de documento).

Os outros instrumentos de Descrição Documental (IDD), como foi referido na Introdução, são maioritariamente Índices das Unidades de Instalação (UI), colocados, na forma como chegou até nós, na Caixa correspondente. Os Índices/Relações de Títulos correspondentes à Administração de António Maria Osório Cabral, (Doc. 5 a Doc. 15), ainda na tradição dos inventários do século XVII “... ou então eram feitos inventários distintos consoante os locais onde os documentos de encontravam, sendo colocado um exemplar junto da respetiva documentação”¹⁴, apresentam uma enumeração dos títulos reais ou atribuídos dos documentos existentes na UI a que se referem, de forma a facilmente se poder identificar e localizar os documentos. O exame destes documentos de acesso, principalmente no que diz respeito ao aspeto formal e caligráfico, permite-nos inferir da necessidade urgente de se proceder ao Inventário dos Bens para efeitos de partilhas. Nesta Administração não encontramos nenhum Índice das Caixas da Casa de Águeda mas um Catálogo, pela mão de António Maria Osório Cabral, ordenado alfabeticamente por topónimos. Nesta administração os documentos terão sido organizados em Maços, com uma numeração alfanumérica, sendo essa numeração acrescentada no Livro Velho de Águeda (Doc. 3) no item correspondente. Por essa altura deveria existir um outro Livro com a descrição das propriedades, conforme nos é relatado na abertura da “Descrição das propriedades da Casa de Águeda”, realizado em 1880 pelo Pe. Francisco dos Prazeres (Doc. 25) *Servirá este livro para nelle se descreverem todas as propriedades da casa d’Águeda em substituição do que havia e que se perdeu no incendio da casa em a noite de 21 para 22 de dezembro de 1879.*

Os Instrumentos de acesso à informação da administração de Miguel Osório Cabral de Castro, filho do anterior, Índice dos títulos/Index dos locais/Catálogo dos títulos, produzidos na tradição de uma lógica racionalista “... já não era a de uma enumeração destinada a identificar documentos, mas nitidamente uma descrição do conteúdo informativo dos mesmos com vista à sua recuperação.”¹⁵ Através destes IDD percebemos que se manteve a organização do Cartório por Casas, que existia na administração anterior, onde, para cada Caixa foi realizado um Índice, à exceção da Casa de Águeda que foi produzido, por volta de 1862, um *Cathalogo dos títulos da Casa de Águeda com um Index geral dos prédios no fim* (Doc. 22). Também para

¹⁴ RIBEIRO, 2003: t. II, 12.

¹⁵ *Ibidem*: 13.

esta Casa e em substituição de um outro que ardeu no incêndio de 21 de dezembro de 1879 foi terminada a 8 de Setembro de 1880 a “Descrição das propriedades da Casa de Águeda” (Doc.25). Estes IDD estão organizados quer cronologicamente, quer por locais de A/Z (localidades ou nome de propriedades) com a informação da tipologia e uma remissiva de *Vide* para a entrada no Índice onde são referidos esses Títulos. Nessas entradas é dada a descrição do Título (documento) referindo a tipologia, data, intervenientes e valor do foro em escrituras de aforamento ou emprazamento, numa coluna à esquerda são referenciados todos os locais alvo de remissiva para esse título.

Pelo exame destes IDD apercebemo-nos que, por esta altura, houve uma reorganização das “Caixas”, os documentos foram, em alguns casos, nomeadamente em duas UI da Casa de Azere (Doc. 17 e 18), retirados da ordem pré-existente e arrumados em Maços, que correspondem ao Local/ Propriedade e, dentro destes, numerados sequencialmente. Notas à margem chamam a atenção para esse processo de reestruturação do arquivo “N.B. Os massos que se mencionam n’este index estão transtornados por se pretender dar outra forma ao Index dos títulos e sítios”.¹⁶

Foram também produzidos no início desta Administração alguns Instrumentos de gestão, já referidos anteriormente na introdução, com vista à organização económica e financeira da “Casa das Lágrimas”. O primeiro, logo em 1858 data da morte de seu Pai, “Livro de apuro de contas de toda a Casa das Lágrimas: começado no anno de 1858 quando por fallecim[en]to do Exmº Sr. António Marie Osório, se tomarão contas a todos os feitores, sendo as mais antigas as da Casa da Guarda pelo anno de 1854”, é um “espelho” da gestão financeira, referindo anualmente as Receitas e as Despesas por Casa, o nome dos Procuradores e salário auferido, a transcrição do recibo das contas e quem o assinou e, por vezes, Notas (NB) com informações relevantes para o conhecimento das propriedades.

Uma das despesas afeta a esta Casa, de grande importância social e financeira, era o pagamento dos Legados Pios¹⁷. A necessidade de saber quais eram essas obrigações, que tinha recebido por herança, está na base da “Relação de todos os Legados pios a cujo cumprimento está ligada esta Casa das Lágrimas”, de 1860, que contém na primeira página de cada Capela

¹⁶ DOC. 18.

¹⁷ Sobre Legados Pios, Capelas e Instituidores ver, entre outros, GOMES, Manuel Saturnino – “Legados Pios” In: *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2001, vol. 3, p. 69-70 e ROSA, Maria de Lurdes – *O Morgadio em Portugal: sécs. XIV-XV*. Lisboa, Estampa, 1995.

a descrição da obrigação: referindo Instituidor(es), data da Instituição e obrigação imposta. Indica também as alterações à instituição, com referência ao responsável e à data; no verso da página e na seguinte um “Mapa do cumprimento dos legados pios declarados na página retro”, ordenado por “Anos cumpridos” e “Nº da certidão de cumprimento”, duas colunas que se repetem por mais 3 vezes tendo no fim uma coluna para “Observações”. Nesta coluna respigámos informações relativas aos Legados Pios, vínculos, ausência de documentos que obriguem a esse pagamento, “*Não há título q[ue] obrigue ao cumprim[en]to*”, e à sua localização “*Certidão no armário em massa com outras da G[uar]da. Alvará de extinção no dito massa*”. Em relação à Casa de Águeda no Mapa correspondente a cada Legado uma nota “V. pag. 80 e seg[ui]ntes”, “Veja o map[a] de pag. 80”. Este Mapa difere dos anteriores, pois foram acrescentadas diversas colunas “*Intenções; P[adr]es encarregados da celebração das Missas; Quando encarregados; Missas dictas; certidões de cumprimento e Observações*” e contém muita informação relacionada.

Em todos estes IDD, tal como se refere na descrição documental em anexo, é visível o uso que lhes foi dado pela aposição de notas à margem, pela intercalação de novas entradas, quer relativas a atos realizados posteriormente à sua feitura, quer de documentos de épocas anteriores e que não tinham sido inventariados.

Este uso atesta a importância que o Arquivo teve na vivência da família, percebendo-se que a necessidade de utilização implicou a necessidade de organização e de criação de instrumentos que ajudassem a uma recuperação da informação com rapidez e segurança, e que estes pressupostos estão subjacentes à necessidade de uma boa prática de gestão do património, que prevalece na utilização destes instrumentos pelos descendentes até meados do Século XX.

É de realçar a importância destes documentos como base para a investigação histórica, sociológica e antropológica e como veículo de importantes contributos para a história da Arquivística em Portugal, possibilitando a comparação com outros IDD coevos e permitindo aos investigadores ajustar as suas expectativas a uma realidade organizacional até agora pouco conhecida.

Conclusão

A análise destes instrumentos de descrição permitiu-nos: “1) Perceber como se inventariava” – ao longo dos tempos é mantida a organização por

casas, vínculos e morgados e os documentos arrumados cronologicamente “2) apurar o que revela a inventariação quanto a práticas de gestão, organização e conservação documental” - em todos estes documentos é visível o uso que lhes foi dado, pela aposição de notas à margem, intercalação de novas entradas, quer relativas a atos realizados posteriormente à sua feitura, quer de documentos de épocas anteriores e que não tinham sido inventariados, e “3) provar como o estudo dos arquivos destas organizações é central para a sua compreensão.”¹⁸

De facto, a redação destes Inventários/Índices permitiu pôr ordem no Cartório; tornar mais célere e objetiva a pesquisa e recuperação da informação, bem como a sua conservação; ter um conhecimento fundamentado das origens, dos antepassados, dos títulos de afirmação do seu poder económico e social e refutar os seus vínculos e morgadios.

Algumas perguntas surgem ao analisar estes IDD: esta forma de inventariação era comum aos Arquivos de Família da mesma época? Esta prática empírica era comum ou que influências sofreram os responsáveis pela organização deste arquivo? Pelo facto de pertencerem a uma família nobre de Coimbra, intimamente ligada à Universidade, à elite social e cultural da cidade e às Congregações Religiosas teriam acesso às práticas utilizadas na organização dos cartórios? Terão sido influenciados pelos preceitos dos Beneditinos¹⁹, dada a estreita ligação ao Colégio de S. Bento em Coimbra²⁰, nomeadamente a Frei Francisco de São Luís?²¹

Pretende-se que, no desenrolar da descrição documental disponível em <http://docbasecloud.net/aql>, estas questões sejam total ou parcialmente respondidas, clarificando-se porventura através de evidência documental o processo de organização e narrativa histórica do fundo.

¹⁸ ROSA, 2012: 583.

¹⁹ RODRIGUES, SILVA, 2012: 597-650.

²⁰ Está na posse de um dos descendentes uma relíquia de S. Bento, cuja doação está atestada por documento autógrafo do D. Abade Fr. Manuel da Graça e que terá sido levada para a Capela da Quinta das Lágrimas em procissão, aquando da extinção das Ordens Religiosas em 1834: - "... sendo-nos intimada a supressão da nossa Comunidade e deliberando acerca do destino que devíamos de dar á preciosa Relíquia de N.S.P...assentamos em que ela fosse depositada na Caza da Quinta das Lágrimas, de que he Senhor o Illmo António Maria Osório Cabral por confiarmos e esperarmos que a dita sagrada Relíquia continuará alli a ser tratada e venerada..." GRAÇA, Manuel da – Declaração do D. Abade do Colégio de São Bento de Coimbra, 20 de Junho de 1834.

²¹ Referindo-se a António Maria Osório Cabral refere António Cândido "... que então demoravam por aqui e cultivavam com frequência as intimas relações d'elle." COSTA, 1879: 19.

Catálogo

Catálogo dos Instrumentos de Descrição Documental ordenado cronologicamente

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/001

Título: Tombo do Morgado de Azere

Datas de produção: 1687-1689

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 liv. ([1], 355, [10] folhas, 315x235 mm). Papel

Nome do produtor: Manuel Homem Freire

Âmbito e conteúdo: Tombo dos bens pertencentes ao Morgado instituído pelo Desembargador Manuel Homem de Figueiredo

Características físicas: Sem encadernação, cosido na lombada com três nervos, foliação trocada

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/MR/003/005/001

Título: Tombo do Morgado da Ratoeira

Datas de produção: 1696

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc. (364 páginas; 300x217 mm). Papel

Nome do produtor: Jerónimo Osório de Castro e D. Arcângela M^a de Mello Coutinho

Âmbito e conteúdo: Em nota: Há um treslado destes autos encadernado

Características físicas: Documento cosido, capeado e sumariado

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/AG/003/001/001

Título: Livro velho de Águeda

Datas de produção: 1789-09-23

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (182 páginas [i.e. 180], 295x223 mm). Papel

Nome do produtor: Luís Pedro Homem de Figueiredo Deusdará

Âmbito e conteúdo: Descriçãem de todas as somas em particular, o geral do rendim[en]to certo e incerto, dito das as [sic] fazendas, e bens pertencentes aos Vinculos da Caza de Agueda, e a Legitima da Snr^a D. Rita Bernarda de Fig[ueire]d^o Brandão como fica declarado retro

Características físicas: Encadernação de atacas, sem atacas, em pergaminho um pouco engelhado, título na capa. Foram rasgadas as p. 61 a 64

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/VE/003/005/001

Título: Registo da Casa dos Velhos e dos bens que vieram na herança de D. Teresa Osório de Pina e Melo

Datas de produção: 1808

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. ([11], 344 f., 318x232 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Borges da Gama e Castro

Âmbito e conteúdo: Contém indicação dos seus instituidores, possuidores, bens e rendimentos. Os registos da Casa dos Velhos remetem para o tombo. Título lombada: Bens foreiros a Hespanha e de Montemor

Sistema de organização: Livro organizado pelos vínculos da Casa

Características físicas: Encadernação a pele. Contém folhas em branco

Notas: Data inferida a partir de uma nota a f. 23v “para 1809 fica tudo arrendado a Maria João de terço”

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/AG/003/001/002

Título: Águeda

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. ([94]p.; 310x2 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Catálogo manuscrito dos títulos de Águeda, ordenado alfabeticamente por topónimos remetendo para o número dos documentos

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/AZ/003/001/001

Título: Caixa nº 6 - Títulos de Azere

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (12 páginas, 308x210 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Índice dos Títulos dos documentos existentes na Caixa 6, ordenados pelo número dos documentos

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/AZ/003/001/002

Título: Relação dos títulos de Azere que estão na Caixa nº 7

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (8 páginas, 316x216 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Índice dos Títulos dos documentos existentes na Caixa 7, dividido em Azere e Covelo ordenado pelo número dos documentos

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/BO/003/001/001

Título: Relação dos bens, digo dos títulos pertencentes de Bobadela

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (8 páginas, 311x208 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Índice da Caixa 15, ordenado por nº dos documentos

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/AZ/CM/003/005/001

Título: Azere – Couto do Mosteiro – Relação dos títulos contidos nesta caixa nº 2

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. ([6], 6, [4]p., 310x212 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Relação dos títulos existentes na Caixa 2 dividida em 3 partes com pequena descrição do documento referindo intervenientes, local e data e referência ao foro nos aforamentos.

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/BO/003/005/001

Título: Relação dos Títulos que contem esta Caixa nº 16 Relativos aos bens da Casa do Conde d'Alba d'Hespanha

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. ([4] p.; 300x202 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Livro ordenado por número de documentos, com uma pequena descrição do título

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/GU/003/005/001

Título: Relação dos títulos contidos na Caixa nº 13 – Bens livres da Guarda

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (7, [5] p.; 317x218 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Livro ordenado por número de documentos

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/GU/003/005/002

Título: C. nº 14 Continua a relação dos Bens livres da Guarda

Datas de produção: 1823-1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (7, [5] p.; 317x218 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Livro ordenado por número de documentos, na sequência da Relação da caixa nº 13

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/VE/003/005/001
Título: Rellação dos Títulos das fazendas da Caza dos Velhos que se contem nesta caixa nº 1 – C. nº 3
Datas de produção: 1823-1858
Nível de descrição: Documento composto
Dimensão e suporte: 1 Lv. ([4] f.; 307x206 mm). Papel
Nome do produtor: António Maria Osório Cabral
Sistema de organização: Livro ordenado por número de documentos
Características físicas: Caderno cosido na margem
Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/VE/003/005/002
Título: Caza dos Velhos - C. nº 4
Datas de produção: 1823-1858
Nível de descrição: Documento composto
Dimensão e suporte: 1 Lv. ([4] f.; 310x207 mm). Papel
Nome do produtor: António Maria Osório Cabral
Sistema de organização: Livro ordenado por número de documentos, na sequência da Relação da caixa nº 3
Características físicas: Caderno cosido na margem
Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/VE/003/005/003
Título: Casa dos Velhos – caixa nº 5
Datas de produção: 1823-1858
Nível de descrição: Documento composto
Dimensão e suporte: 1 Lv. ([366] f.; 306x210 mm). Papel
Nome do produtor: António Maria Osório Cabral
Sistema de organização: Livro ordenado por Maços e por número sequencial dos documentos dentro dos Maços, com um a pequena descrição
Características físicas: Caderno cosido na margem
Notas: Data inferida por corresponder à administração dos vínculos por António Maria Osório

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/VT/003/002/001
Título: Relação dos títulos que contem esta Caixa pertencentes a Trancoso-Vizeo-Travassô-Esulca

Datas de produção: 1839

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (4 f.; 390x211 mm). Papel

Nome do produtor: António Maria Osório Cabral

Sistema de organização: Índice dos documentos existentes na Caixa 1

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida a partir de dois documentos de 1839, inseridos na sequência e no mesmo espaçamento das outras entradas com datas muito anteriores

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/007/001

Título: Apuro das contas de todas as casas pertencentes a Miguel Osório Cabral de Castro, tomadas no ano de 1858 e seguintes incluindo as de alguns anos anteriores

Datas de produção: 1858

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (299 p.; 320x235 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Título da encadernação: Apuro das contas de todas as casas pertencentes ao Exm^o Sr. Miguel Osório Cabral de Castro, depois do ano de 1854. Na 1^a folha: Livro de apuro de contas de toda a casa das Lágrimas. Começado no ano de 1858 quando por falecimento do Exm^o Sr. António Maria Osório, se tomarão contas a todos os feitores, sendo as mais antigas as da Casa da Guarda, pelo ano de 1854

Sistema de organização: Livro ordenado por anos de apuro de contas, iniciando-se com as contas de 1854 e terminando em 1867

Características físicas: Encadernação em pele

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/AZ/003/001/003

Título: Relação dos títulos da Caixa nº 6 pertencente à Casa de Azere

Datas de produção: 1858-1863

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (18 páginas, 313x223 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Sistema de organização: Índice dos Títulos dos documentos existentes na Caixa 6, ordenados cronologicamente, à exceção dos três primeiros (N^{os} 1, 1 A e 6) referentes à Instituição e posse do Morgado

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração de Miguel Osório Cabral de Castro após a morte de seu Pai de António Maria Osório Cabral de Castro e o registo dos morgadios

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/BO/003/001/002

Título: Bobadela Caixa nº 15. Relação dos títulos e index dos locais dos bens

Datas de produção: 1858-1863

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (16 páginas, 313x220 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Sistema de organização: Livro ordenado por locais de A/Z com entradas por local

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração de Miguel Osório Cabral de Castro após a morte de seu Pai de António Maria Osório Cabral de Castro e o registo dos morgadios

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/AZ/CM/003/005/002

Título: Azere – Couto do Mosteiro – Index dos locais dos bens cujos títulos estão nesta Caixa

Datas de produção: 1858-1863

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. 18, [1] f.; 321x228 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Sistema de organização: Índice dos Títulos dos documentos existentes na Caixa 6, ordenados cronologicamente, à exceção dos três primeiros (Nºs 1, 1 A e 6) referentes à Instituição e posse do Morgado

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração de Miguel Osório Cabral de Castro após a morte de seu Pai de António Maria Osório Cabral de Castro e o registo dos morgadios

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAZ/VT/003/002/002

Título: Azere – Vizeu – Relação dos títulos da Caixa nº 1

Datas de produção: 1858-1863

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (22 f.; 315x225 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Sistema de organização: Índice dos Títulos dos documentos existentes na Caixa 1, com índice alfabético dos locais

Características físicas: Caderno cosido na margem

Notas: Data inferida por corresponder à administração de Miguel Osório Cabral de Castro após a morte de seu Pai de António Maria Osório Cabral de Castro e o registo dos morgadios

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/AG/003/001/003

Título: Cathalogo dos títulos da Caza de Águeda

Datas de produção: 1858-1879

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (206 páginas, 312x224 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Com uma advertência - Depois de feito este Cathalogo appareceram na caixa d’Espinhel alguns documentos pertencentes a Águeda, que se adicionaram no fim, com outra numeração. Também por morte do procurador Manuel José da Mota se trouxe d’Espinhel vários documentos que se conservão no armário em masso separado

Sistema de organização: Catálogo de todos os documentos da Casa de Águeda, feito por ordem de Miguel Osório Cabral de Castro e assinado pelo próprio no canto superior direito da folha de rosto

Características físicas: Encadernação em pele

Notas: Data inferida, entre a morte de António Maria Osório Cabral e o incêndio da Casa das Lágrimas

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/007/003

Título: Relação de todos os Legados pios a cujo cumprimento está ligada esta Casa das Lágrimas

Datas de produção: 1860-1881

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (125 páginas; 324x230 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Numa primeira parte são denominadas as Capelas pertencentes a cada Casa, tendo na primeira página de cada Capela informação sobre o Instituidor, a data de instituição, invocação, número de missas e almas por quem se rezam, obrigações descriminando o valor pecuniário e em géneros, remetendo para o documento da instituição

Sistema de organização: Relação ordenada pelas Casas com Legados Pios

Características físicas: Encadernação em pele

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/007/002

Título: Relação feita para servir de guia na cobrança das rendas dos bens situados em Coimbra, Sazes, Vacariça e Vila Nova de Monsarros, pertencentes à Casa das Lágrimas de Miguel Osório Cabral de Castro. Quinta das Lágrimas 1866

Datas de produção: 1866-1913

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv, (150 f.; 319x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Título da encadernação: Guia para a cobrança das rendas dos bens em Coimbra, Sazes, Vacariça e Vila Nova de Monsarros.

Sistema de organização: Pequena descrição das propriedades com nome, localização, edifícios e tipologia da terra, com Índice na f. 148 e 148v. Faz-se referência aos documentos associados à propriedade referindo o nº da Caixa e dos documentos.

Características físicas: Encadernação em pele

Notas: Data inferida pelo exame do Livro

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/AG/003/010/001

Título: Relação da cobrança da Casa de Águeda pertencente a Miguel Osório Cabral de Castro assistente na Quinta das Lágrimas

Datas de produção: 1880

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv, (16 f.; 319x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Imprensa Litteraria, 1880

Sistema de organização: Livro impresso formado por quadros com várias colunas ocupando duas páginas

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/MR/003/005/001

Título: Relação da cobrança do Casal da Ratoeira no Concelho de Celorico da Beira Casa da Guarda pertencente a Miguel Osório Cabral de Castro Assistente na Quinta das Lágrimas

Datas de produção: 1880-04

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv, (16 f.; 319x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Imprensa Litteraria, Abril de 1880

Sistema de organização: Livro impresso formado por quadros com várias colunas ocupando duas páginas

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/001

Título: Descrição das propriedades da Casa de Águeda

Datas de produção: 1880-09-08

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (602 páginas, 319x229 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Servirá este livro para nele se descreverem todas as propriedades da casa d'Águeda em substituição do que havia e que se perdeu no incêndio da casa em a noite de 21 para 22 de Dezembro de 1879. Este livro vai por mim paginada e rubricado com o signal FPRES de que uso e com seu termo d'encerramento para o que estou autorizado pelo Exm Sr. Miguel Osório Cabral de Castro, que assigna este termo. Coimbra 8 de Setembro de 1880. Ass.: Miguel Osório Cabral de Castro e Francisco dos Prazeres

Sistema de organização: Ordenado por topónimos, um documento por página, com uma pequena descrição, nome dos foreiros e data. Índice no final

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CAG/ES/003/005/001

Título: Relação da cobrança da Casa d'Espinhel pertencente a Miguel Osório Cabral de Castro assistente na Quinta das Lágrimas

Datas de produção: 1881

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv, (16 f.; 319x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Imprensa Litteraria, 1881

Sistema de organização: Livro impresso formado por quadros com várias colunas ocupando duas páginas

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CGU/MR/003/005/001

Título: Relação da cobrança da Casa da Guarda pertencente a Miguel Osório Cabral de Castro assistente na Quinta das Lágrimas

Datas de produção: 1882

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv, (16 f.; 319x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Castro

Âmbito e conteúdo: Imprensa Litteraria, 1882

Sistema de organização: Livro impresso formado por quadros com várias colunas ocupando duas páginas

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/002/005

Título: Coimbra, descrição das propriedades e suas confrontações actuaes em 1917

Datas de produção: 1917

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (44 f.; 326x225 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Alarcão

Sistema de organização: Livro ordenado por números de documentos, com breve descrição contendo a tipologia, confrontações, historial da propriedade referindo os antigos aforadores, a remissão dos foros e respetivas datas, a construção de casas, as notas de Tabelião, etc.

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/002/003

Título: Caixa nº 17 Relação dos títulos relativos à Casa e Quinta das Lágrimas

Datas de produção: Dp. de 1917

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 Lv. (6 f.; 330x222 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Alarcão

História custodial e arquivística: Índice datilografado, feito por D. Miguel Osório Cabral de Alarcão, no século XX, quando organizou as duas caixas respeitantes a Coimbra, a partir de um anterior manuscrito

Âmbito e conteúdo: Contém a relação dos títulos da Casa de Coimbra

Sistema de organização: Livro ordenado por números de documentos, com breve descrição contendo a tipologia, local, intervenientes e valor dos foros. Datilografado mas com documentos intercalados com letra de Miguel de Alarcão e de sua mulher Maria Brígida Sousa Gomes

Código de referência: PT/AFIC/AQL/CCB/CB/003/002/004

Título: Caixa nº 40-Relação dos títulos relativos a propriedades da Quinta das Lágrimas e à mesma quinta, todos em Coimbra

Datas de produção: Dp. de 1917

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte: 1 doc (6 páginas, 310x220 mm). Papel

Nome do produtor: Miguel Osório Cabral de Alarcão

História custodial e arquivística: Índice datilografado, feito por D. Miguel Osório Cabral de Alarcão, no século XX

Sistema de organização: Livro ordenado por números de documentos, com breve descrição contendo a tipologia, local, intervenientes e valor dos foros. Datilografado mas com documentos intercalados com letra de Miguel de Alarcão e de sua mulher Maria Brígida Sousa Gomes

Bibliografía

- AGUINAGALDE DE OLAIZOLA, Francisco de Borja (1985) – *El Archivo de la Casa de Zabala. Cuadernos de Sección-Historia-Geografía-Eusko Ikaskuntza*, 6, p. 199-311.
- CASAUS BALLESTER, M^a José (2007) – *Relación de documentos de los Vizcondados de Evol, Canet e Illa, según un inventario del Siglo XVII, del Archivo Ducal de Híjar. Emblemata*, 13, p. 387-402.
- COSTA, António Cândido Ribeiro da (1879) – *Oração fúnebre que nas exéquias da Excellentíssima Senhora Dona Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Menezes. Coimbra; Imprensa da Universidade.*
- GOMES, Manuel Saturnino (2001) – “*Legados Pios*” In: *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Lisboa: Círculo de Leitores, vol. 3.
- IRANZO MUÑO, M^a Teresa (2007) – *Arqueología del Archivo: inventarios de los Condes de Aranda. In: CASAUS BALLESTER, María José, coord. – Jornadas sobre el señorío ducado de Híjar sete siglos de história nobiliária. – Híjar: [s.n.], 2007.*
- MOURIER, Jacques – *Les inventaires du Moyen Âge à la Révolution : quelques exemples dans les terres du Sud. Transmission et diffusion des savoirs dans le sud de la France (édition électronique)*. Disponível em < <http://cths.fr/ed/edition.php?id=4591> > (acedido em 04/05/2012).
- RIBEIRO, Fernanda (2003) – *O acesso à informação nos Arquivos*. [Lisboa]: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- RODRIGUES, Abel, SILVA, Armando Malheiro da (2012) – *A criação das Gavetas de Mateus: um modelo iluminista de gestão da informação” In: Arquivos de família, séculos XII-XX: que presente, futuro?* Lisboa: IEM [et al], p. 597-650.
- ROSA, Maria de Lurdes (1995) – *O Morgadio em Portugal: sécs. XIV-XV*. Lisboa: Estampa. (2012) - *Os espelhos e os seus outros lados: inventários e gestão da informação documental do Viscondado de Vila Nova de Cerveira... In: Arquivos de família, séculos XII-XX: que presente, futuro?* Lisboa: IEM [et al], p. 571-596.